



câmara municipal MIRANDA DO CORVO

ORDEM DO DIA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDA DO CORVO, A REALIZAR DIA 24 DE JULHO DE 2015

De acordo com a alínea o), do n.º 1, do artigo 35.º e n.º 2, do artigo 53.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais, a seguir se indicam os assuntos da ordem do dia, para a reunião ordinária do Executivo, a realizar no dia 24 de julho de 2015, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, pelas 09.30 horas. -----

1. ORDEM DO DIA ----->

1.1 DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA -----

1.1.1 ÁREA ADMINISTRATIVA E JURÍDICA -----

1.1.1.1 TAXAS E LICENÇAS -----

1.1.1.1.1 Licença Especial de Ruído: da empresa "Vista 360, Unipessoal, Ld.ª, a requerer a anulação do pedido de licença para exercer atividade ruidosa, de carácter temporário - karaoke, a realizar dias 7 e 28 de agosto de 2015, das 22.00 horas às 02.00 horas. -----

1.1.1.1.2 Licença Especial de Ruído: da empresa "Vista 360, Unipessoal, Ld.ª, a requerer licença para exercer atividade ruidosa, de carácter temporário - karaoke, a realizar dias 7 e 28 de agosto de 2015, das 22.00 horas às 04.00 horas. -----

1.1.1.1.3 Licença Especial de Ruído: da Associação de Moradores dos Bujos, a requerer licença para exercer atividade ruidosa, de carácter temporário - festa, a realizar dias 24 e 25 de julho de 2015, das 22.00 horas às 04.00 horas. -----

1.1.2 ÁREA FINANCEIRA, PATRIMÓNIO E APROVISIONAMENTO -----

1.1.2.1 ÁREA FINANCEIRA -----

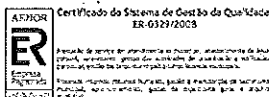
1.1.2.1.1 Sétima Alteração ao Orçamento e Grandes Opções do Plano. -----

1.1.2.1.2 Fundos disponíveis para os meses de julho, agosto e setembro de 2015. -

1.1.2.1.3 "XXV Expo-Miranda 2015" - informação financeira das despesas e receitas. -----

1.1.2.1.4 Antecipação de Fundos disponíveis - 2/2015. -----

1.1.2.2 ÁREA DO PATRIMÓNIO -----



Handwritten signature



câmara municipal MIRANDA DO CORVO

1.1.2.2.1 Aquisição de prédio urbano, constituído pelos artigos urbanos n.º 198 e 5959, vulgarmente conhecidos por "Casa Amarela".-----

1.1.2.3 ÁREA DO APROVISIONAMENTO -----

1.1.2.3.1 Aluguer de autocarro - programa "Idolos da SIC", em Lisboa. (Ratificação)

1.2 DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL -----

1.2.1 ÁREA DA EDUCAÇÃO, DESPORTO E JUVENTUDE -----

1.2.1.1 Atribuição de subsídio à Comissão de Melhoramentos Cultural e Desportiva de Cadaixo: proposta do Senhor Presidente, Miguel Baptista.-----

1.2.1.2 Do Agrupamento de Escuteiros de Miranda do Corvo, a solicitar a cedência gratuita de transporte no dia 31 de julho para Ferreira do Zêzere e no dia 4 de agosto de regresso. -----

1.2.1.3 Do aluno Francisco Abel Parreira Lopes, a frequentar a Escola Superior de Educação de Coimbra, a solicitar patrocínio para a "Queima das Fitas 2015". -----

1.2.1.4 Do Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural Preirense, a solicitar a cedência de material para apoio às festas em honra de Santo António, a decorrerem entre o dia 7 e 11 de agosto.-----

1.2.1.5 Quarto Circuito de Verão Voleibol 2X2 etapa da Quinta da Paiva - apoio logístico. -----

1.2.1.6 Proposta de normas de utilização do Centro de Estágio de Trail Running e BTT de Vila Nova: Proposta n.º 6 do Vereador Rui Godinho. -----

1.2.1.7 Do Clube Náutico de Miranda do Corvo, a solicitar cedência de transporte para os atletas, no dia 28 de julho de 2015. -----

1.2.1.8 Da Casa Recreativa, Cultural, Associativa de Caça, Pesca do Povo da Ribeira de Semide, a solicitar apoio para passeio de motorizadas a realizar no dia 26 de julho, bem como a receção dos participantes nos Paços do Concelho. -----

1.2.1.9 Atribuição de subsídio às coletividades, no âmbito do Regulamento. -----

1.2.2 ÁREA DE CULTURA E TURISMO-----

1.2.2.1 Atribuição de subsídio à Fundação ADFP, para apoio ao XIV Encontro Nacional de Universidades Sêniores: proposta do Senhor Presidente, Miguel Baptista.-----

1.2.2.2 Proposta de programação da Casa das Artes - mês de agosto de 2015. -----

1.2.2.3 Atribuição de subsídio à Liga dos Amigos do Mosteiro de Semide, para apoio ao evento "Dia Internacional dos Monumentos e Sítios".-----

1.2.2.4 Feira Outlet / 2015. -----



AFNOR
Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ISO 9001:2008
Atribuição de serviços de apoio técnico e administrativo de apoio à gestão municipal, gestão de recursos humanos e gestão de recursos financeiros.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

1.2.2.5 Atribuição de brindes promocionais do concelho ao CEARTE - representante no WordSkills: proposta do Senhor Presidente. -----

1.2.2.6 Do Lar Dr. Clemente de Carvalho, a solicitar a cedência de autocarro para os utentes da instituição se deslocarem à praia de Mira. -----

1.2.2.7 Marchas Populares - atribuição de subsídio. -----

1.3 NÚCLEO DE URBANISMO E PROJETOS -----

1.3.1 ÁREA DO URBANISMO, GESTÃO URBANA E EMPREENDEDORISMO -----

1.3.1.1 Candidatura ao Centro de Acolhimento de Empresas no Mercado Municipal de Miranda do Corvo - Hugo Alexandre Correia Duarte: aprovação da minuta. -----

1.3.1.2 Vedação no Gondramaz. -----

1.3.1.3 Da Junta de Freguesia de Miranda do Corvo, a solicitar apoio técnico, para proceder à implantação de muro à via pública, no lugar de Tábuas. -----

1.3.1.4 Da Junta de Freguesia de Miranda do Corvo, a solicitar a pavimentação de pequenos arruamentos no lugar do Carapinhal. -----

1.3.1.5 Restituição de taxas - processo de obras n.º 139/2014: requerimento n.º 8774/2015, de José António Tomás da Cruz, a requerer a restituição dos valores pagos, relativo ao processo de obras n.º 139/2014 e de acordo com a deliberação camarária de 20.03.2015. -----

1.3.1.6 Requerimento n.º 7691/2015, de Graça Carvalho e José, Ld.ª, a solicitar prorrogação do prazo para apresentação de elementos, referente ao processo de obras n.º 16/2015. -----

1.3.1.7 Requerimento n.º 433/2015, de Maria Odete da Cruz Vasconcelos Osório, a solicitar a prorrogação do prazo por 45 dias, para apresentação de elementos, referente ao processo de obras n.º 70/2015. -----

1.3.1.8 Requerimento n.º 419/2015, de Maria do Carmo Lourenço Francisco, a solicitar a prorrogação do prazo por 60 dias, para apresentação de elementos, referente ao processo de obras n.º 130/2014. -----

1.3.1.9 Requerimento n.º 451/2015, de Márcia Inês Antunes Tomás, a solicitar a prorrogação do prazo por 30 dias, para apresentação de elementos, referente ao processo de obras n.º 71/2008. -----

1.3.1.10 Requerimento n.º 8857/2015, de Joan D'Souza, a solicitar a suspensão da apreciação do projeto entregue, por necessidade de reformulação do mesmo, relativo ao processo de obras n.º 20/2015. -----



AFFOR
Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ISO 9001:2008
A entidade de certificação AFNOR, atestando que os procedimentos, sistemas e processos de gestão da qualidade, descritos no Manual da Qualidade e no Sistema de Gestão da Qualidade, estão em conformidade com os requisitos da norma ISO 9001:2008.
Miranda do Corvo, 15 de Junho de 2015. *[Assinatura]*



[Assinatura]



câmara municipal MIRANDA DO CORVO

1.3.1.11 Requerimento n.º 402/2015, da ADFP - Associação para o Desenvolvimento e Formação Profissional, a requerer redução de taxas, relativas à operação de loteamento da Quinta da Paiva II, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e demais encargos nas operações urbanísticas do Município de Miranda do Corvo, referente ao processo de obras n.º 213/2014.-----

1.3.2 ÁREA DE PROJETOS E OBRAS POR EMPREITADA -----

1.3.2.1 Empreitada de "Restauro da Igreja Matriz - Conservação e Restauro do Altar-Mor, Altares Laterais, Púlpito e Esculturas": aprovação do Auto de Vistoria e Receção Provisória, Revisão de Preços e Conta Final. -----

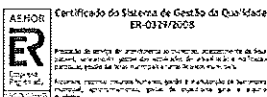
1.3.2.2 Empreitada de "Reabilitação de Ponte sobre o Rio Dueça em Retorta": aprovação do auto de medição n.º 1, no valor de 5.563,40 euros + IVA e auto de medição n.º 2, no valor de 4.760,00 euros + IVA. -----

1.3.2.3 Empreitada de "Construção de muro de betão armado em Canas": aprovação da receção definitiva e restituição da caução.-----

2 OUTROS ASSUNTOS-----

2.1 Proposta para Hasta Pública para exploração bar/cafetaria da Casa das Artes. --

2.2 Proposta para Hasta Pública para concessão dos bares da Piscina Municipal de Semide e da Praia Fluvial de Segade. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Aos vinte e quatro dias do mês de julho do ano de dois mil e quinze, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião Extraordinária do Executivo, estando presentes, o Presidente António Miguel Costa Baptista e os Vereadores Ana Maria Santos Marreco e Rosa de Gouveia, José Miguel Ramos Ferreira, Miguel António Bastos Brandão, Rita Alexandra Caetano dos Santos, Rui António Fernandes Dias Reis Godinho e Filipe Nuno Carvalho Rosa. -----

Faltaram os Vereadores Célia Maria da Conceição Mateus e Sérgio Luís Rodrigues Sêco, que solicitaram as suas substituições, nos termos do art.º 78.º e seguintes da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com a nova redação dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, tendo sido substituídos pelos Vereadores Rita Alexandra Caetano dos Santos e Nuno Filipe Carvalho Rosa, respetivamente. -----

O Presidente da Câmara António Miguel Costa Baptista, declarou aberta a reunião eram 09.30 horas. -----

1. ORDEM DO DIA -----

1.1 DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA -----

1.1.1 ÁREA ADMINISTRATIVA E JURÍDICA -----

1.1.1.1 TAXAS E LICENÇAS -----

1.1.1.1.1 Licença Especial de Ruído: da empresa "Vista 360, Unipessoal, Ld.ª", a requerer a anulação do pedido de licença para exercer atividade ruidosa, de carácter temporário - karaoke, a realizar dias 7 e 28 de agosto de 2015, das 22.00 horas às 02.00 horas. -----

Foi presente o processo em epígrafe, da empresa "Vista 360, Unipessoal, Ld.ª", a requerer a anulação do pedido de licença especial de ruído, para os dias 7 e 28 de agosto, das 22.00 horas às 02.00 horas. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a anulação do pedido de licença, de acordo com o solicitado. -----

1.1.1.1.2 Licença Especial de Ruído: da empresa "Vista 360, Unipessoal, Ld.ª", a requerer licença para exercer atividade ruidosa, de carácter temporário - karaoke, a realizar dias 7 e 28 de agosto de 2015, das 22.00 horas às 04.00 horas. -----

Foi presente o processo em epígrafe, relativo à licença especial de ruído requerida pela empresa "Vista 360, Unipessoal, Ld.ª". -----



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ISO 9001:2008
Empresa de serviços de manutenção e reparação de veículos
Miranda do Corvo, Portugal
Data de emissão: 01/07/2015
Validade: 01/07/2016



[Handwritten signature]



câmara municipal MIRANDA DO CORVO

A Câmara deliberou, por unanimidade, a título excecional, deferir o pedido relativo à licença especial de ruído, para os dias 7 e 28 de agosto de 2015, das 22:00 horas até às 04:00 horas.-----

1.1.1.1.3 Licença Especial de Ruído: da Associação de Moradores dos Bujos, a requerer licença para exercer atividade ruidosa, de carácter temporário - festa, a realizar dias 24 e 25 de julho de 2015, das 22.00 horas às 04.00 horas. -----

Foi presente o processo em epígrafe, relativo à licença especial de ruído requerida pela Associação de Moradores dos Bujos.-----

A Câmara deliberou, por unanimidade, a título excecional, deferir o pedido relativo à licença especial de ruído, para o dia 25 de julho de 2015, das 22:00 horas até às 04:00 horas.

1.1.2 ÁREA FINANCEIRA, PATRIMÓNIO E APROVISIONAMENTO-----

1.1.2.1 ÁREA FINANCEIRA-----

1.1.2.1.1 Sétima Alteração ao Orçamento e Grandes Opções do Plano. -----

Relativamente a este assunto, foi apresentada a informação n.º 5636, datada de 21/07/2015, da Área Financeira Património e Aprovisionamento, e respetivos anexos, com base na qual o Executivo, tomou conhecimento. -----

O Senhor Presidente esclareceu que em algumas das funções foi identificada a necessidade de efetuar um reforço e os serviços prepararam uma proposta de alteração que permite que seja dada continuidade a alguns projetos e para que os executados tenham a respetiva dotação suficiente.-----

Seguidamente usou da palavra o Vereador Miguel Ferreira que começou por cumprimentar todos os presentes. Acrescentou que gostaria de perceber porque é que existe uma inscrição de € 31.850,00 com pessoal em qualquer outra situação, sabendo que também terá a ver com um aumento de € 4.500,00 na assistência e saúde para os funcionários, perguntando então ao que se deve este tipo de aumento de custos com pessoal, uma vez que à Câmara Municipal não foi agendada alguma nomeação para qualquer tipo de chefia e que pelos vistos existiu.-----

Colocou então as restantes dúvidas que tem, iniciando por dizer que o Senhor Presidente de Câmara garantiu que o esvaziamento da rubrica com o orçamento participativo não passava de um puro engano e que na próxima alteração orçamental teria que corrigir o erro. Não vê agora qualquer tipo de correção a essa rubrica, nem nas GOP nem na questão da alteração ao orçamento, isto é, esvaziou e continua vazio. -----



ARFOR
Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0319/2003
Prestação de serviços de consultoria em Qualidade, planeamento de Qualidade, implementação de sistemas de gestão da Qualidade e auditoria de sistemas de gestão da Qualidade.
Rua da Igreja, 100 - 1300-109 Miranda do Corvo
T. 213 400 100 - F. 213 400 101 - E. info@arfor.pt - W. www.arfor.pt

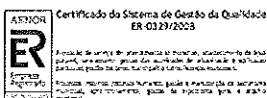




câmara municipal MIRANDA DO CORVO

ter sido comunicado aos serviços até porque foi discutido em sessão de Câmara mas irá ser feita essa correção.-----

Deu de novo o Senhor Presidente a palavra ao Vereador Miguel Ferreira, este disse não colocar em causa que três meses não serão certamente trinta mil euros mas se calhar as pessoas anteciparam que seria mais tempo, disse saber também que o Senhor Presidente de Câmara, no dia 28 de Abril de 2014, garantiu à Assembleia Municipal que não seria preenchida mais nenhuma chefia na Câmara Municipal de Miranda do Corvo pelo que o que se começa a verificar é que são múltiplas as vezes na Assembleia Municipal em que o Senhor Presidente diz coisas que depois não correspondem à realidade. Diz ter sido o caso, na última Assembleia Municipal por causa do vídeo, que o mesmo estava na página e depois foi desmentido, o que o chocaria a ele se fosse o próprio apanhado numa situação dessas. Disse na Assembleia Municipal à um ano que não vai nomear mais ninguém, que as nomeações estão todas feitas e o que se verifica é que neste momento existe uma nomeação. Pergunta então se o Senhor Vereador Miguel Brandão não é competente, se irá passar a ser secretário do Chefe de Divisão. Referiu ainda que o Senhor Presidente colocou mais um vereador a tempo inteiro, para além do chefe de gabinete que no caso, não tem a haver, garantiu o Senhor Presidente que não iria colocar mais nenhum posto de chefia quando o fez antes desta, mais recordando que naquela unidade orgânica existia uma chefia e agora existem duas de terceiro grau, somando os vencimentos e regalias das duas poderá verificar-se quanto dinheiro é que o Senhor Presidente está a gastar em comparação com a gestão anterior, em comparação com uma gestão que se diz rigorosa e encaixa num argumento que o Senhor Presidente acaba de utilizar que é, segundo o próprio, extremamente engraçado porque disse que na Câmara Municipal existiam orçamentos muito elevados e que não correspondiam à realidade. Perguntou então se em mandatos anterior do PSD a taxa de execução do investimento foi de 22% como foi com o Senhor Presidente. Com um orçamento mais baixo, e é isso que está em causa, o Senhor Presidente executou muito menos do que o que se executava anteriormente com orçamentos muito mais altos, isto porque afirma, o Senhor Presidente não faz a obra, dizendo que o Senhor está à dois anos e nunca faz obra, é rara a obra, não se conhecendo projetos à atual Câmara Municipal e o que se conhece é que existe um aumento constante da despesa corrente. Concluiu dizendo que esta alteração ao orçamento é mais uma prova de que na Câmara Municipal se está a investir com uma lógica não de investimento no futuro, não de aumento da qualidade de vida das pessoas mas com uma lógica de mais chefias, mais despesa corrente, tudo coisas que não se reproduzem com qualidade de vida para as pessoas.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Já foram várias as vezes, disse, que o repetiu ali porque diz ser este o caminho constante do atual executivo.

Tomou a palavra a Vereadora Rita Santos que, depois de cumprimentar todos os presentes, disse que, neste ponto, que é uma mera tomada de conhecimento da alteração orçamental, a sua intervenção segue, como já o fez por outras vezes, e depois de ter escutado atentamente o que o Senhor Presidente referiu quanto à necessidade de ajustar o orçamento às necessidades de gestão da Câmara, com um ponto de discordância que assenta em algumas premissas que, do seu ponto de vista, servem de base à elaboração de um qualquer orçamento que é o planeamento. Para além das críticas de aumento da despesa e da fraca taxa de execução orçamental, considera que o que se calhar está a potenciar estas constantes alterações orçamentais terá a ver com a ausência de planeamento ou com um planeamento muito pouco eficaz pelo que considera e deixa essa nota ao Senhor Presidente e a todo o executivo municipal, que reforce a atenção através porventura de recursos humanos, que necessita de dar ao planeamento e à execução financeira e orçamental. Finalizou que considerando que as obras até diminuíram face a algum constrangimento a nível nacional, sugeriu que fossem afetados recursos à área financeira.

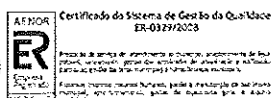
1.1.2.1.2 Fundos disponíveis para os meses de julho, agosto e setembro de 2015.

Relativamente a este assunto, foi apresentada a informação n.º 5313, datada de 09/07/2015, da Área Financeira Património e Aprovisionamento, com base na qual o Executivo, tomou conhecimento de que o valor de fundos disponíveis para o período de julho, agosto e setembro de 2015 é de 681.513,90 euros, estimando-se ser necessário reforçar o valor de 191.000,00 euros para reforço de compromissos de despesas certas e permanentes (energia, água, resíduos sólidos, transportes escolares, entre outros).

Numa atitude cautelar, a Vereadora Rita Santos, nos termos do previsto no artigo 48.º do Código do Procedimento Administrativo, solicitou dispensa de intervir no presente processo por ter verificado que dos elementos consta uma referência à empresa da qual faz parte, pelo que, não obstante não se sentir impedida, informou que se ausentava da sala.

Nos termos do previsto no art.º 50.º que por sua vez remete para o n.º 3 e 4 do art.º 45.º do Código do Procedimento Administrativo o Senhor Presidente da Câmara Municipal conheceu o motivo da dispensa de intervir no procedimento e declarou-o.

1.1.2.1.3 "XXV Expo-Miranda 2015" - informação financeira das despesas e receitas.



luf



O Senhor Presidente questionou, sobre alguma inscrição sobre o assunto, pelo que se inscreveu o Vereador Miguel Ferreira que, tomando de seguida da palavra disse que em primeiro, a informação era melhor do que a do ano passado em termos de apresentação mas não deixa de ser uma amostra das contas da Expo-Miranda. -----

Para além do que disse, fez notar que mais uma vez, é estratégia do executivo aumentar os custos com despesas correntes, gastando-se mais do dobro do que o que se gastava com a Expo-Miranda, sendo que o resultado é o mesmo, em termo de bilhetes e em termo de número de entradas. -----



câmara municipal
MIRANDA DO CORVO
www.cm-mirandadocorvo.pt





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

afetado o custo de um quarto do stand e que as contas voltassem à sessão em condições. Agradecia também que as contas viessem com um relatório igual do ano anterior pois é muito difícil analisar as contas de um evento só com as contas de um último ano, pelo que gostaria de ter um termo comparativo para poder com certeza absoluta referir aquilo que entender sobre a matéria necessária. Conclui dizendo que pelo valor da receita se pode concluir que foram vendidos 5098 bilhetes, número muito inferior ao anunciado pelo Senhor Presidente em reunião de Câmara anterior. -----

Deu a palavra o Senhor Presidente ao Vereador Rui Godinho que, depois de cumprimentar todos os presentes, disse que os esclarecimentos a prestar seriam poucos, até porque estavam perante uma questão política no que concerne à discussão daquela prestação de contas. Bastava dizer que se o orçamento apresentado, se aquela prestação de contas era uma mentira, a mentira já vinha de à muitos anos porque todas as outras prestações de contas sobre a Expo-Miranda são idênticas e nada mais tem a acrescentar a não ser que o Senhor Presidente queira reformular toda a informação por causa de pequenos erros e acertos para trazer à próxima sessão. -----

Sobre este ponto terminou o Senhor Presidente, admitindo que possam existir alguns pequenos lapsos e acertos que poderão ser verificados e identificados nomeadamente no número de entradas. Lembrou ainda que crianças até aos 14 anos não pagaram entrada e que entrou no recinto muita criança, especialmente no Sábado, além dos expositores que não pagavam bilhete. -----

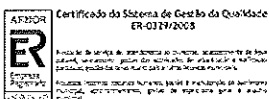
1.1.2.1.4 Antecipação de Fundos disponíveis - 2/2015. -----

Relativamente a este assunto, foi apresentada a informação n.º 5710, datada de 22/07/2015, da Área Financeira Património e Aprovisionamento, com base na qual o Executivo, tomou conhecimento da antecipação de fundos disponíveis, e deliberou por unanimidade, aprovar o aumento temporário de fundos disponíveis, no valor de 150.000,00 euros, nos termos definidos na Lei 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA), alterada pelas Leis n.ºs 20/2012, de 14 de maio, 64/2012, de 20 de dezembro, e 66-B/2012, de 31 de dezembro. -----

1.1.2.2 ÁREA DO PATRIMÓNIO -----

1.1.2.2.1 Aquisição de prédio urbano, constituído pelos artigos urbanos n.º 198 e 5959, vulgarmente conhecidos por "Casa Amarela". -----

Foi presente a proposta n.º 05/V/2015, do Vereador, Miguel Brandão, registada sob o número 5456, em 17/07/2015, relativa à aquisição de prédio urbano, constituído pelos artigos



[Handwritten signature]



câmara municipal MIRANDA DO CORVO

urbanos n.º 198 e 5959, vulgarmente conhecidos por "Casa Amarela", no valor de 350.000,00 euros. -----

Solicitou a palavra, a Vereadora Rita Santos, que iniciou a sua intervenção, esclarecendo que a mesma contém duas vertentes, sendo uma a que se prende com o Relatório de Avaliação propriamente dito e a outra com a proposta do Senhor Presidente em adquirir o imóvel. -----

Referiu que o Relatório de Avaliação dos Imóveis, realizado pelo engenheiro António Simões, lhe merece alguns comentários que saltam a olhos vistos, mesmo para alguém que não é especialista em avaliação imobiliária como é o caso da Vereadora. -----

Afirmou que, e independentemente de quem tenha contratado os serviços de avaliação do imóvel - desconhecendo se foi o Município se foram os vendedores - o mesmo não deveria ter sido feito pelo engenheiro António Simões se, no âmbito das suas atividades de perito da Autoridade tributária, o mesmo, por acaso avaliou aquele imóvel. Esta questão não será de somenos, atendendo inclusivamente ao facto de que ambos têm ou tiveram sociedades comerciais em comum - são ou foram sócios. -----

Acrescentou que, não querendo fazer juízos valorativos, mas tratando-se de questões éticas, de transparência e de imparcialidade que podem ser chamadas à colação no caso, gostaria de ver acauteladas, quer neste caso concreto, quer em eventuais e futuras contratações de serviços do mesmo tipo ou até de outros tipos, pelo Município, a bem da transparência, e no estrito cumprimento dos mais elementares princípios que se impõem às autarquias locais, e muito concretamente aqui ao Município de Miranda do Corvo. -----

De seguida, e ainda no tocante ao relatório de avaliação elaborado a 18 de Julho de 2014, refere a Vereadora que o mesmo se baseia em premissas urbanísticas entretanto revogadas, ou seja, o relatório de avaliação foi feito (e bem, à época) com base no Plano de Urbanização de Miranda do Corvo, entretanto revogado pela 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Miranda do Corvo, publicada no Diário da república a 22/07/2014. Não obstante as poucas alterações ao nível urbanístico, considera a Vereadora Rita Santos que não faz sentido colocar à votação um relatório de avaliação que serve de base à proposta do Senhor Presidente enquanto justificação do valor a pagar, sendo até descabido, segundo a mesma. ---

Relativamente ao valor diz a Vereadora Rita Santos que também não compreende como é que, mesmo aplicando o valor da atualização prevista na lei, que, de acordo com o site do INE, faria chegar ao montante de 314.763,48€ (reportando-nos a um coeficiente de atualização referente a Junho 2015), face ao valor apresentado no relatório de 310.000,00€ e



AENOR
Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
EN-ISO 9001:2015
Fornecimento de serviços de engenharia e arquitetura
Fornecimento de serviços de consultoria e formação
Fornecimento de serviços de avaliação e certificação
Fornecimento de serviços de auditoria e consultoria





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

agora o Senhor Presidente apresenta uma proposta de 350.000,00€. Pergunta a Vereadora Rita Santos de onde vem a diferença de 40.000,00€, para mais, no que respeita ao Relatório de Avaliação dos prédios, e como é que o mesmo é justificado.-----

Por último, e no que respeita ainda ao relatório, considera a Vereadora Rita Santos que o método de avaliação escolhido não foi o mais adequado, tal como o próprio avalista reconhece no ponto 4. "Conclusão".-----

Quanto ao segundo ponto da sua intervenção, ou seja, quanto à proposta de aquisição do imóvel pelo Senhor Presidente, refere a Vereadora Rita Santos que desconhece a existência de qualquer projeto para a criação e/ou construção de uma "Escola de Talentos", bem como desconhece o respetivo conceito. Diz a Vereadora Rita Santos que o interesse público não pode apenas ser invocado, tem que ser fundamentado, o que não acontece na proposta do Senhor Presidente, pelo que não compreende, como é que um investimento deste tipo na aquisição de imóveis no estado dos presentes pode alguma vez merecer a sua aprovação em consciência e no sentido da defesa dos superiores interesses do concelho.-----

Quanto ao interesse público chamado à colação para fazer empolar o valor do imóvel, em 40.000,00€, refere a Vereadora Rita Santos que existem mecanismos legais para, havendo notório e fundamentado interesse público adquirir imóveis, o que, certamente tendo em conta os valores aqui apresentados pelo Senhor Presidente, melhor satisfariam o interesse público de Miranda e dos Mirandenses, sem descurar os direitos que assistem aos proprietários dos mesmos, motivo que, só por si, diz a Vereadora Rita Santos, a faria votar contra a presente proposta.-----

Seguidamente o Senhor Presidente deu a palavra ao Vereador Nuno Filipe, que referiu ser um assunto que tem alguma sensibilidade. Disse ser a favor de aquisição de património e de investimentos, como tem transmitido ao longo das intervenções, quando lhe é possível estar presente. Ao longo dos anos tem existido grande investimento na cultura e faz todo o sentido, no entanto referiu que a parte desportiva está a ser esquecida, embora tenha havido algum investimento em pavimentos sintéticos. Acrescentou que o desporto não passa só por pavimentos sintéticos.-----

Em relação à Casa das Artes, houve um investimento, recordando que na altura foi um investimento avultado, embora fosse participado e tivesse sido participado pela Comunidade Europeia, mas houve investimento. Referiu que não sabe se o investimento ainda poderá ser mais rentabilizado ou se paralelamente na própria área se poderá ser construído mais algum edifício que possa servir como suporte para o projeto. Em relação à referida



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ISO 9001:2008
Prestação de serviços de manutenção e reparação de equipamentos elétricos e eletrónicos
Câmara Municipal de Miranda do Corvo



Handwritten signature

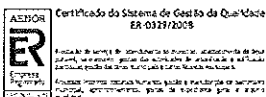


câmara municipal MIRANDA DO CORVO

aquisição, 350.000,00 euros é muito dinheiro, não querendo dizer que é mal investido. Tem uma área de cerca de 3.000 metros quadrados. Referiu que gostava de perceber o que é que pode ali ser feito e o que pode ser rentabilizado, para ter uma ideia do investimento. Sublinhou que foram realizados eventos desportivos em Miranda do Corvo, que deixaram de ser possíveis, porque o pavilhão municipal atingiu um ponto de saturação, atendendo ao facto de ser um projeto de muitos anos, e que deixaram de suportar o número de presentes, devido à reduzida dimensão do referido pavilhão. Disse que seria um bom investimento o alargamento do pavilhão para a lateral. -----

Acrescentou que não necessita de defender aqui uma instituição, porque existem pessoas com capacidade para isso, mas como tem 33 anos ligado a uma modalidade e ligado a uma instituição, por quem tem muita paixão, disse existir um pavilhão no concelho, o da Casa do Povo, que necessita de aumento muito grande. Disse existirem modalidades que treinam em condições muito complicadas. Referiu que o referido pavilhão deveria ser aumentado e envolver mais participantes e não vê projeto, nem atitude para aquele pavilhão. -----

Disse que tem visto muito investimento em campos de futebol, sintéticos, apoios financeiros e informou que não é contra, mas comparando o rácio de número de atletas a praticar e um número de um pavilhão, que pode trazer, há uma grande diferença. Acrescentou que há uma falta de consideração pelas modalidades que estão há muitos anos no nosso concelho e que não há uma preocupação de aumento desse espaço para se fazer um trabalho melhor e valorizar formação e contribuir para uma realização de valores que vão ser muito importantes. Essa instituição é reconhecida, ainda durante a semana passada, em Coimbra, como uma das que está a fazer melhor trabalho, na linha de futebol, por exemplo, noutras modalidades, é reconhecida. Acrescentou que paralelamente ou não de adquirir o edifício, atendendo que têm a maioria, e podem adquiri-lo, mesmo que votado desfavoravelmente, este património, referindo que acha muito bem, com o projeto da escola de talentos, mas existe uma falta de valorização por realidades que existem no concelho e por instituições que estão no concelho há muitos anos. Faria sentido que a aquisição fosse pelo valor que foi atribuído, 310.000,00 euros e que os restantes 40.000,00 euros fosse disponibilizado a essa instituição para o aumento do espaço, por exemplo. Independentemente se ser uma instituição que não é camarária, existem outros investimentos que não são feitos, neste concelho, que os clubes e as instituições também não são camarárias e o dinheiro vai para lá. Disse não estar contra, mas pelo contrário, é a favor, no entanto não se pode descurar, essa situação. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Rematou que é importante o investimento na cultura, o edifício é giro, fica dentro do centro, poderá fazer todo o sentido, mas não se pode esquecer as situações de prioridades que ao longo de dez anos, as populações tenham lutado por isso, que é o caso do saneamento e sempre foi uma bandeira do presente executivo. Se houver dinheiro, ótimo, se não houver dinheiro, deverá dar-se prioridade a situações que já existam e criar condições para aumentar, e a prioridade deverá ser dada ao saneamento e outras situações de bens de primeira necessidade para o concelho. -----

Concluiu referindo que é uma opinião pessoal e que não partilhou os pensamentos com os colegas. É uma situação pessoal e que o deixa um pouco emocionado atendendo à situação onde é treinador e tem responsabilidades técnicas há muitos anos. -----

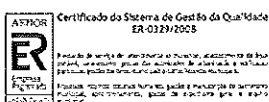
O Senhor Presidente referiu que relativamente à avaliação era de 343.750,00 euros, todavia caso fosse feito de imediato o negócio, por uma questão de rapidez, é que o perito baixou o valor. Como referência, aquele valor com o índice de atualização que o senhor vereador referiu até dá mais, pelo valor proposto. -----

Entende que pelas palavras dos senhores Vereadores que não existe qualquer despesismo da parte deste executivo. O executivo anterior tinha aprovada a aquisição das ruínas, onde está a ser implantada a casa do design, por 60.000,00 euros e este executivo acabou por baixar o negócio para 45.000,00 euros. Um terreno no jardim da paz, que estava por noventa e tal mil euros, foi feito o negócio por oitenta mil euros, aí estavam valores muito acima do que seria razoável e a câmara tinha deliberado e depois corrigiu para menos. -

Garantiu que para chegarem ao valor constante da proposta, a entidade vendedora, só o fez por estar em causa o interesse municipal, porque não vendia por este valor a privados. -----

Sobre a intervenção do Vereador Nuno Rosa, referiu que concorda com o que disse, que a câmara deve investir noutras áreas, mas também, se existe alguma falta de apoio do que seria legítimo a algumas instituições, infelizmente não é de agora, já se arrasta há muitos anos. São situações que a câmara está a tentar corrigir e melhorar e esta câmara tem dado provas disso, nomeadamente nos apoios que tem dado às instituições culturais e desportivas do nosso concelho. -----

Uma questão que foi colocada e de relevância é de o terreno ter 3.000 metros quadrados. Informou que existe uma parcela de terreno que fica no topo norte e que tem capacidade construtiva, para ali poder ser edificado um novo módulo do edifício para valorizar aquele investimento. -----



Handwritten signature



câmara municipal MIRANDA DO CORVO

A Vereadora informou o Senhor Presidente que ouviu as explicações e que lamenta não ter considerado a nova avaliação ao imóvel. Referiu que o interesse público é relativo e que não existe qualquer projeto aprovado, que possa fundamentar o interesse público.-----

De seguida o Senhor Presidente deu a palavra, ao Vereador José Miguel, que referiu que falando em despesismo, referiu que quem aumentou a despesa corrente foi o Senhor Presidente e que por mais voltas que dê, quem aumentou a despesa corrente foi o Senhor Presidente e quem é despesista é o Senhor Presidente, referindo que quanto a isso ficamos por aqui. Primeiro se deu os parabéns a si próprio pelo negócio que fez, mas depois à Vereadora Rita, já explicou de uma outra forma, porque era um processo urgente e por isso é que foi um bocadinho mais caro e depois esta câmara conseguiu reduzir... quando é para criticar consegue em cinco minutos criticar. -----

Referiu que é um valor extramente elevado e basta pensarmos que a casa foi comprada, segundo corre na rua, há poucos anos, a esta parte, numa altura em que o valor imobiliário de Miranda era muito mais alto, por 300.000,00 euros. Disse "isto é a lotaria". Aquelas pessoas compraram um terreno, estamos na altura que estamos, não estamos à vinte anos atrás, compraram um terreno e nele nada fizeram e passados poucos anos venderam por mais cinquenta mil euros, referindo mais uma vez "é a lotaria". Fazendo as contas são cento e catorze euros o metro quadrado. Acrescentou que um terreno em Miranda custa em média, vinte/trinta euros, um terreno muito bom custa quarenta euros o metro quadrado. Aqui não existe sentimentalismo, referindo que adora aquela casa e que passou ali todos os dias durante muitos anos da sua vida. Referindo que não pode comprar um determinado espaço, só porque passou ali e porque as pessoas de Miranda têm uma relação afetiva com o sítio. Referiu mais uma vez "cento e catorze euros o metro quadrado, são trezentos e cinquenta mil euros e nas finanças está avaliada em duzentos e quatro mil euros. Referiu que é quase o dobro. Questionou em quanto é que ficava um terreno e fazer um projeto de raiz, referindo que ficava muito mais barato. -----

Referiu que aquela casa é um custo para a Câmara, porque ou a vão mandar abaixo, e será um custo acrescido ao valor, ou senão o que irão fazer, pois a casa encontra-se em muito mau estado. -----

Referiu que a Casa da Cruz Branca (casa do Dr. Altino), que a Fundação comprou a alguns anos, uma casa que estava em muito melhor estado de conservação, não sendo necessário grandes obras para a sua recuperação, numa altura de mais desenvolvimento em



AFNOR
Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
EN-0329/2008
Procedimento de Gestão da Qualidade
AFNOR
AFNOR
AFNOR





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Miranda, em que o valor imobiliário, era muito mais alto, foi comprada muito abaixo dos cem euros o metro quadrado, no centro da vila. -----

Disse que é um negócio de lotaria para quem a tem e a vai vender e um negócio de ruína para a Câmara Municipal. -----

Referiu ainda que depois de se ter criticado tanto a Casa das Artes, e agora diz que vai fazer uma segunda. Questionou o Senhor Presidente, das obras seguintes: um segundo mercado, uma segunda casa do design, uma segunda Praça José Falcão? -----

A autarquia anda a repetir obras? Qual será a especificidade que este projeto tem que impede que o mesmo seja realizado na Casa das Artes? Qual a sua especificidade que a casa vai ter que não se possa realizar na Casa das Artes? -----

Recordou a campanha que foi feita contra a Casa das Artes, e referiu que o investimento que a Câmara fez na altura é pouco superior ao que estão a fazer agora no terreno. -----

Acrescentou que o Vereador Nuno Filipe, referiu e bem e a Casa do Povo e a Filarmónica, com condições más. Questionou o porquê de não se investir nessas sedes das coletividades. Terminou, questionando o Senhor Presidente, pelo saneamento prometido em campanha eleitoral. -----

Colocada à votação a proposta para aquisição de prédio urbano, constituído pelos artigos urbanos n.º 198 e 5959, foi a mesma aprovada por maioria, sendo uma abstenção do Vereador do PPD-PSD/CDS-PP, coligação "Miranda não pode parar, Nuno Filipe Carvalho Rosa, dois votos contra dos Vereadores do PPD-PSD/CDS-PP, coligação "Miranda não pode parar", Rita Santos e José Miguel Ferreira e quatro votos a favor dos Vereadores do PS e do Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

1.1.2.3 ÁREA DO APROVISIONAMENTO -----

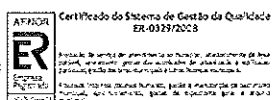
1.1.2.3.1 Aluguer de autocarro - programa "Idolos da SIC", em Lisboa. -----

Presente despacho do Senhor Presidente, Miguel Baptista, datado de 17/07/2015, que autorizou, o aluguer de autocarro, de acordo com a deliberação camarária de 3 de julho de 2015, para transporte dos apoiantes do artista mirandense Paulo Sousa, nas galas no programa "Idolos da SIC", no dia 19 de julho de 2015, a Lisboa, à empresa "Litoral Norte". -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o ato nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

1.2 DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL -----

1.2.1 ÁREA DA EDUCAÇÃO, DESPORTO E JUVENTUDE -----



[Handwritten signature]



câmara municipal MIRANDA DO CORVO

1.2.1.1 Atribuição de subsídio à Comissão de Melhoramentos Cultural e Desportiva de Cadaixo: proposta do Senhor Presidente, Miguel Baptista.-----

Foi presente a proposta n.º 34/P/2015, do Senhor Presidente, Miguel Baptista, registada sob o número 5114, em 02/07/2015, propondo a atribuição de subsídio, no valor de quinhentos euros, à Comissão de Melhoramentos Cultural e Desportiva de Cadaixo. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento da proposta e deliberou por unanimidade, aprovar a atribuição do subsídio proposto, no valor de quinhentos euros para desenvolver obras de melhoramentos na sede da coletividade. -----

Para informar da eficácia do subsídio, a câmara deliberou nomear o Técnico Carlos Santos. -----

1.2.1.2 Do Agrupamento de Escuteiros de Miranda do Corvo, a solicitar a cedência gratuita de transporte no dia 31 de julho para Ferreira do Zêzere e no dia 4 de agosto de regresso. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, a título excecional, a cedência gratuita do transporte ao Agrupamento de Escuteiros de Miranda do Corvo, para transporte dos elementos do Agrupamento, a Ferreira do Zêzere, no 31 de julho e o regresso no dia 4 de agosto de 2015. -----

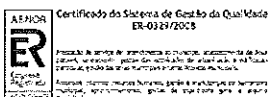
1.2.1.3 Do aluno Francisco Abel Parreira Lopes, a frequentar a Escola Superior de Educação de Coimbra, a solicitar patrocínio para a "Queima das Fitas 2015". -----

Relativamente a este assunto, foi apresentada a Ficha de Compromissos n.º 13647, datada de 06/07/2015, da Área Financeira Património e Aprovisionamento, com base na qual o Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição de um subsídio, no valor de 25,00 euros, para aquisição de um espaço publicitário, a incluir na plaquete do curso, referente à realização do carro da Queima das Fitas 2015. -----

1.2.1.4 Do Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural Preirense, a solicitar a cedência de material para apoio às festas em honra de Santo António, a decorrerem entre o dia 7 e 11 de agosto.-----

Foi presente o processo em epígrafe, relativo ao pedido de apoio logístico para apoio às festas em honra de Santo António, a decorrerem entre o dia 7 e 11 de agosto. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a cedência do respetivo material ao Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural Preirense, de acordo com a informação do Núcleo de Infraestruturas e Ambiente. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

1.2.1.5 Quarto Circuito de Verão Voleibol 2X2 etapa da Quinta da Paiva - apoio logístico. -----

Presente despacho do Senhor Presidente, Miguel Baptista, datado de 20/07/2015, que aprovou, o apoio logístico à realização do quarto Circuito de Verão Voleibol, de acordo com a informação da Área de Educação, Desporto e Juventude, registada com o n.º 5360, de 10.07.2015.-----

A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o ato nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

1.2.1.6 Proposta e normas de utilização do Centro de Estágio de Trail Running e BTT de Vila Nova: Proposta n.º 6 do Vereador Rui Godinho. -----

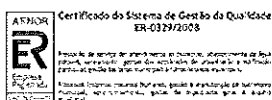
Foi presente a proposta n.º 6/V/2015, do Vereador Rui António Fernandes Dias Reis Godinho, registada sob o número 5707, em 21/07/2015, propondo a aprovação da Proposta, bem como a aprovação das normas de utilização do Centro de Estágio de Trail Running e BTT de Vila Nova.-----

O Senhor Presidente, solicitou a divisão do ponto para votação, dando prioridade às normas de utilização do Centro de Estágio.-----

A Vereadora Rita Santos começa por dizer que, do seu ponto de vista, não faz sentido aprovar as Normas de Utilização do Centro de Estágio de Trail Running e BTT se no Protocolo do Centro de Estágio de Trail Running e BTT a votar se seguida se encontra referido que o Conselho Diretivo dos Baldios de Vila Nova vai ter a seu cargo a gestão corrente do Centro de Estágio de Trail Running e BTT, o que não compreende, solicitando um esclarecimento sobre este aspeto ao Vereador Rui Godinho. -----

Para além dessa situação, refere a Vereadora Rita Santos que as Normas de Utilização do Centro de Estágio de Trail Running e BTT, que, ainda que para uso interno dos frequentadores do Centro de Estágio, as Normas de Utilização deveriam ver operadas algumas correções de português e até mesmo quanto à terminologia utilizada, dando a Vereadora Rita Santos como exemplos os pontos 2.3., 4.3., 6.2., 7.1. d), 8.1., 10. 1. c) das Normas de Utilização, concretizando, a título de exemplificação a frase “ A substituição de lençóis resume-se a isso mesmo e não inclui a colocação dos mesmos na cama...” (ponto 10.c).-----

Relativamente ao Protocolo do Centro de Estágio de Trail Running e BTT, refere a Vereadora Rita Santos que, do pouco tempo que teve para analisar o documento, agora acrescentado à ordem de trabalhos e junto aos documentos para consulta perto das 17h30 do dia 23 de julho, tem algumas considerações a fazer, questões a colocar e, bem assim, a





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

apresentar algumas propostas de alteração. Iniciada a intervenção da Vereadora Rita Santos, a mesma passa a analisar o Protocolo do Centro de Estágio de Trail Running e BTT cláusula a cláusula: -----

Cláusula Terceira: O protocolo prevê que as prorrogações sejam de 3 anos e a Vereadora Rita Santos considera que as prorrogações devam ser feitas por períodos de 1 ano como em situações semelhantes; -----

Cláusula Quinta - n.º1 alínea b) O Protocolo fala em “manutenção estrutural do edifício sede do centro de estágio” e a Vereadora Rita Santos considera que deva ser esclarecido se se trata de obras de conservação ordinária, extraordinária ou outras;-----

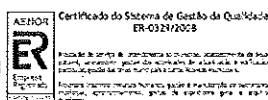
Cláusula Quinta - Ausência de indicação sobre o outorgante a quem compete a manutenção do jardim, uma vez que no n.º4 da Cláusula Quinta também não é feita qualquer referência à manutenção do jardim, sendo importante, segundo a Vereadora Rita Santos, saber a quem compete efetivamente manter o jardim, logradouro da Casa dos Reis. -----

Cláusula Quinta - n.º2 - Relativamente à questão relacionada com a limpeza, manutenção e criação de novos trilhos, assegurada financeiramente sem teto máximo e sem aprovação prévia pelo Município de Miranda do Corvo, pergunta a Vereadora Rita Santos se estas matérias não estão contempladas no Protocolo de Transferência de Competências celebrados entre o Município e as Juntas de Freguesia e, paralelamente, se não é um tanto perigoso para o Município assumir encargos financeiros sem qualquer tipo de aprovação prévia. -----

Cláusula Quinta - n.º3 alínea a) A Vereadora Rita Santos considera que deva estar explícito que as iniciativas abrangidas pelo Protocolo do Centro de Estágio de Trail Running e BTT, a promover pela Associação Abútrica são apenas as contidas no seu objeto associativo e não quaisquer outras. -----

Cláusula Quinta - n.º3 alínea b) A Vereadora Rita Santos considera que esta cláusula deverá concretizar exatamente em que consiste “contribuir na verificação e reposição de sinalética e placas informativas...” considerando o previsto na alínea c) do n.º2 da mesma Cláusula, não existindo qualquer dever de colaboração ou articulação entre entidades que se imponha, o que poderá trazer alguns constrangimentos futuros, o que será de evitar, segundo a Vereadora Rita Santos. -----

Cláusula Quinta - n.º4 alínea a) A Vereadora Rita Santos refere ser do entendimento de que deverão substituir os termos “idónea e criteriosa”, por termos mais adequados à gestão, designadamente “eficaz e eficiente” ou outros que entendam assaz adequados. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

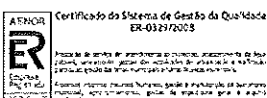
Cláusula Quinta - n.º4 alínea b) A Vereadora Rita Santos entendo que a frase a que respeita a presente alínea deveria ser mudada para "Constituem responsabilidade do Conselho Diretivo dos Baldios de Vila Nova..." *"b) Assegurar o funcionamento de todo o centro de estágio, designadamente o secretariado e o balcão de receção, afetando e gerindo os recursos humanos necessários ao bom e regular funcionamento do centro de estágio;"* -----

Cláusula Sexta - n.º1 alínea d) A respeito desta cláusula, a Vereadora Rita Santos diz considerar que a faculdade de resolver o Protocolo deveria ser estendida a qualquer das partes e não só ao Município. -----

Cláusula Sexta - n.º1 alínea e) A respeito desta cláusula, a Vereadora Rita Santos diz considerar um erro não permitir a alteração dos preços a pagar por utilizador do centro de estágios anualmente, impondo manter inalterado esse valor durante 3 anos, considerando a ausência de experiência na gestão deste tipo de equipamentos, aliada a custo imprevisíveis que possam vir a surgir que demonstrem que os preços cobrados são desajustados, podendo trazer situações de prejuízo inesperadas. A Vereadora Rita Santos questiona saber, caso tal se venha a demonstrar, quem assegura os eventuais prejuízos. -----

Cláusula Sexta - n.º1 alínea f) A respeito desta cláusula, a Vereadora Rita Santos, diz considerar que não devessem ser impostas condições de acesso ao equipamento, como as previstas, na ordem de cinco por ano, face ao investimento do Município nesta infraestrutura, a que se junta a comparticipação mensal de 505,00€. Ainda nesta cláusula considera a Vereadora Rita Santos que discorda do fato de o Município ter que avisar "as restantes entidades que outorgam" o protocolo, uma vez que, quem tem a gestão corrente do equipamento é o Conselho Diretivo dos Baldios de Vila Nova e que, portanto, segundo a Vereadora Rita Santos, bastaria "avisar" aquele Conselho Diretivo. Quanto à utilização do substantivo "dano", a Vereadora Rita Santos refere que tal deva consistir num lapso, porquanto o Município, enquanto entidade de bem jamais infligiria um dano, quando muito criaria um constrangimento, palavra que, segundo a mesma, e a título de exemplo, deveria usar-se, em substituição do termo proposto. -----

Cláusula Sétima - A Vereadora Rita Santos refere que o texto que compõe esta Cláusula chega a ser um tanto criativo, porquanto crê que qualquer das partes que constitui o leque dos outorgantes do Protocolo em questão terá capacidade de elaborar "notificações, informações e comunicações" com "suficiente clareza", caso contrário seriam, como é uso dizer-se, ininteligíveis. -----



Handwritten signature and initials



câmara municipal MIRANDA DO CORVO

O Vereador José Miguel Ferreira, referiu que a sua questão é muito mais simples do que as questões levantadas pela Vereadora Rita Santos, e bem. Referiu que consta em Miranda que foram comprados materiais para o Centro de Estágio no IKEA, questionando da sua veracidade e que material foi comprado e se não existe em Miranda local onde comprar.--

O Senhor Presidente, passou a palavra ao Vereador Rui Godinho para informar os senhores Vereadores.-----

O Vereador Rui Godinho, informou que relativamente às normas, foram os próprios Baldios de Vila Nova que pediram a colaboração da autarquia para criar as normas de funcionamento do Centro de Estágio de BTT e foi também com o seu acompanhamento que as normas estão devidamente a ser apresentadas.-----

Relativamente às compras efetuadas no IKEA, o Vereador Rui Godinho, confirmou que foram efetuadas compras no IKEA. Relativamente ao material adquirido, informou que se vai informar das compras realizadas e que numa próxima sessão esclarecerá.-----

Relativamente ao Protocolo de Colaboração/Cooperação Turística, relativo ao Centro de Estágio de Trail Running e BTT de Vila Nova, o Vereador Rui Godinho, pediu escusa nos termos do previsto no artigo 73º do Código de Procedimento Administrativo, por ligação familiar a um dos elementos da Direção da Associação Abútrica. -----

Nos termos do previsto no art.º 75.º do Código de Procedimento Administrativo que por sua vez remete para o n.º 4 a 6 do art.º 70.º do referido Código, o Senhor Presidente da Câmara Municipal conheceu os motivos da escusa de intervir no procedimento e declarou-o. --

O Senhor Presidente, referiu que as sugestões apresentadas pela Vereadora Rita Santos, carecem de análise. -----

Acrescentou que não é a primeira vez que nesta Câmara Municipal se aprova um protocolo e passado algum tempo de vigência, até em termos de adaptação ao seu funcionamento de aperfeiçoamento, que depois se fazem adendas e as necessárias correções. Todavia, do seu ponto de vista e atenta à questão que é necessária de colocar o Centro de Estágio a funcionar, propôs que se deliberasse com a proposta apresentada. -----

Colocada à votação a proposta das normas de funcionamento do centro de Estágio de Trail Running e BTT de Vila Nova, foi a mesma aprovada por unanimidade, com a ressalva de qualquer alteração à mesma deverá ser presente em sessão camarária. -----

Seguidamente o Senhor Presidente colocou à votação o Protocolo de Colaboração/Cooperação Turística, o qual foi aprovado com a ressalva de onde se lê "Conselho Diretivo dos Baldios da freguesia de Vila Nova", passará a ler-se "Baldios da



ARNOR Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-03/27/2003
Prestação de serviços de apoio técnico e administrativo, gestão de resíduos sólidos e gestão de resíduos líquidos e sólidos.
Atividade principal: 84.12.01 - Gestão de resíduos sólidos e líquidos.
Atividade secundária: 84.12.02 - Gestão de resíduos líquidos e sólidos.
Atividade terciária: 84.12.03 - Gestão de resíduos líquidos e sólidos.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Freguesia de Vila Nova” e também da necessidade de incorporar algumas correções, foi o mesmo aprovado por unanimidade, com a escusa do Vereador Rui Godinho. -----

1.2.1.7 Do Clube Náutico de Miranda do Corvo, a solicitar cedência de transporte para os atletas, no dia 28 de julho de 2015. -----

Presente despacho do Senhor Presidente, Miguel Baptista, datado de 22/07/2015, que autorizou, a cedência do transporte, ao Clube Náutico de Miranda do Corvo, nos termos do Regulamento, para deslocação de atletas, no dia 28 de julho de 2015, a Arouca. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o ato nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

1.2.1.8 Da Casa Recreativa, Cultural, Associativa de Caça, Pesca do Povo da Ribeira de Semide, a solicitar apoio para passeio de motorizadas a realizar no dia 26 de julho, bem como a receção dos participantes nos Paços do Concelho. -----

Presente despacho do Senhor Presidente, Miguel Baptista, datado de 22/07/2015, que autorizou, a oferta de lembranças à Casa Recreativa, Cultural, Associativa de Caça, Pesca do Povo da Ribeira de Semide, para oferta aos participantes no passeio de motorizadas, no dia 26 de julho de 2015, bem como a receção aos participantes nos Paços do Concelho. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o ato nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

1.2.1.9 Atribuição de subsídio às coletividades, no âmbito do Regulamento, -----

O processo foi retirado, voltando a uma próxima reunião camarária. -----

1.2.2 ÁREA DE CULTURA E TURISMO -----

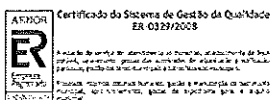
Nos termos do previsto no n.º 1, do art.º 70.º do Código Procedimento Administrativo, o Vereador José Miguel comunicou o seu impedimento no processo seguinte, por ligações familiares ao Presidente da Fundação. -----

Nos termos do previsto no n.º 4 do art.º 70.º o Senhor Presidente da Câmara Municipal conheceu a existência do impedimento e declarou-o. -----

1.2.2.1 Atribuição de subsídio à Fundação ADFP, para apoio ao XIV Encontro Nacional de Universidades Sêniores: proposta do Senhor Presidente, Miguel Baptista. -----

Foi presente a proposta N.º 35/P/2015, do Senhor Presidente, António Miguel Baptista, relativa à atribuição de subsídio à Fundação ADFP, para apoio ao XIV Encontro Nacional de Universidades Sêniores. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento da proposta, tendo os restantes membros deliberado, por unanimidade, aprovar a atribuição de um subsídio no valor de 2.500,00 euros





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

à Fundação ADFP, para fazer face a despesas com o XIV Encontro Nacional de Universidades Sêniores. -----

Mais deliberou nomear a Colaboradora Alda Gonçalves, para informar da eficácia do respetivo subsídio. -----

1.2.2.2 Proposta de programação da Casa das Artes - mês de agosto de 2015. -----

Relativamente a este assunto, foi apresentada a informação da Área de Cultura e Turismo, n.º 5510, datada de 15/07/2015, com base na qual a Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, aprovar a proposta de programação da Casa das Artes para o mês de agosto de 2015. -----

1.2.2.3 Atribuição de subsídio à Liga dos Amigos do Mosteiro de Semide, para apoio ao evento "Dia Internacional dos Monumentos e Sítios". -----

Relativamente a este assunto, foi apresentada a informação da Área de Cultura, datada de 15/07/2015 e registada sob o n.º 3092/2015, com base na qual a Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, aprovar a atribuição de subsídio no valor de 175,00 euros. -----

Mais deliberou nomear a Colaboradora Alda Gonçalves, para informar da eficácia do respetivo subsídio. -----

1.2.2.4 Feira Outlet / 2015. -----

Relativamente a este assunto, foi apresentada a informação do Gabinete de Apoio à Presidência, n.º 5484, datada de 15/07/2015, com base na qual o Senhor Presidente, Miguel Baptista, por despacho datado de 17/07/2015, aprovou as despesas relativas à realização da Feira Outlet. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o ato nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

O Vereador José Miguel Ferreira, referiu que na referida feira, costumavam aderir cerca de vinte expositores em 2012, e pelo que lhe constou durante este ano teve um número muito mais reduzido. Referiu que a feira tem vindo a piorar de ano para ano e os comerciantes de Miranda, fizera-lhe chegar a sua preocupação, por falta da promoção feita atempadamente. -----

1.2.2.5 Atribuição de brindes promocionais ao CEARTE - representante no WordSkills: proposta do Senhor Presidente. -----

Foi presente a proposta n.º 30/P/2015, registada com o número 4928, de 26/06/2015.



Autor
Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
EN 9001:2008
A esta Câmara Municipal foi atribuído o certificado de qualidade de nível 2, na categoria "gestão dos recursos humanos e financeiros", pelo Instituto Português de Qualidade (IPQ) em 15 de março de 2015.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

A Câmara Municipal tomou conhecimento da proposta e deliberou por unanimidade, aprovar a atribuição de brindes promocionais do Município ao CEARTE, de acordo com a proposta. -----

1.2.2.6 Do Lar Dr. Clemente de Carvalho, a solicitar a cedência de autocarro para os utentes da instituição se deslocarem à praia de Mira. -----

Presente despacho do Senhor Presidente, Miguel Baptista, datado de 17/07/2015, que autorizou, a cedência do transporte, Lar Dr. Clemente de Carvalho, nos termos do Regulamento, para deslocação dos seus utentes, à Praia de Mira. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o ato nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

1.2.2.7 Marchas Populares - atribuição de subsídio. -----

O processo foi retirado, voltando a uma próxima reunião camarária. -----

1.3 NÚCLEO DE URBANISMO E PROJETOS -----

1.3.1 ÁREA DO URBANISMO, GESTÃO URBANA E EMPREENDEDORISMO -----

1.3.1.1 Candidatura ao Centro de Acolhimento de Empresas no Mercado Municipal de Miranda do Corvo - Hugo Alexandre Correia Duarte: aprovação da minuta. -----

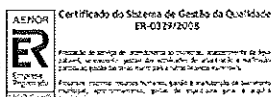
Foi presente informação do Gabinete de Apoio à Inovação Competitividade e Empreendedorismo - GAICE, registada sob o n.º 5666/2015, onde é proposta à aprovação a minuta do contrato de prestação de serviços de Incubação, de acordo com o previsto no Artigo 18.º do Regulamento do Gabinete de Apoio à Inovação Competitividade e Empreendedorismo e Centro de Acolhimento de Empresas, em nome de Hugo Alexandre Correia Duarte. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do Contrato de Prestação de Serviços de Incubação. -----

1.3.1.2 Vedação no Gondramaz. -----

Relativamente a este assunto, foi apresentada a informação do Gabinete de Gestão Urbana, com o registo n.º 5516, datada de 16/07/2015, com base na qual a Câmara deliberou, por unanimidade, notificar o proprietário, "Pátio de Xisto - Turismo em Espaço Rural, Unipessoal, Ld.", para no prazo de cinco dias proceda à retirada do arame farpado que foi colocado no cimo da vedação de dois caminhos pedonais públicos, por estar em causa a segurança de pessoas, nos termos da alínea b), do n.º 3 do artigo 102.º do RJUE. -----

1.3.1.3 Da Junta de Freguesia de Miranda do Corvo, a solicitar apoio técnico, para proceder à implantação de muro à via pública, no lugar de Tábuas. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Na sequência da informação do Gabinete de Projetos, Obras e Empreitadas, registada sob o número 4143, datada de 02/06/2015, a Câmara deliberou, por unanimidade aprovar o apoio técnico, relativo à implantação do muro à via pública, no lugar de Tábuas. -----

1.3.1.4 Da Junta de Freguesia de Miranda do Corvo, a solicitar a pavimentação de pequenos arruamentos no lugar do Carapinhal. -----

Relativamente a este assunto, foi apresentada a informação do Gabinete de Projetos, Obras e Empreitadas, n.º 2987, datada de 28/04/2015, com base na qual a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a realização dos trabalhos, por administração direta, de acordo com a informação técnica, devendo ser dado conhecimento à Junta de Freguesia de Miranda do Corvo, da referida decisão. -----

1.3.1.5 Restituição de taxas - processo de obras n.º 139/2014: requerimento n.º 8774/2015, de José António Tomás da Cruz, a requerer a restituição dos valores pagos, relativo ao processo de obras n.º 139/2014 e de acordo com a deliberação camarária de 20.03.2015. -----

Relativamente a este assunto, foi apresentada a informação da Área Administrativa e Jurídica, registada com o n.º 5416, datada de 13/07/2015, bem como a ficha de compromissos da Área Financeira Património e Aprovisionamento com o n.º 13690, sobre a existência de fundos disponíveis, com base na qual a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a restituição ao requerente José António Tomás da Cruz, no valor de 100,74 euros. ---

1.3.1.6 Requerimento n.º 7691/2015, de Graça Carvalho e José, Ld.ª, a solicitar prorrogação do prazo para apresentação de elementos, referente ao processo de obras n.º 16/2015. -----

Depois de analisar o processo e atendendo à informação prestada pelo Núcleo de Urbanismo e Projetos, datada de 14/07/2015, a Câmara deliberou, por unanimidade, conceder um prazo de 30 dias para apresentação dos elementos necessários à regularização do processo de obras n.º 16/2015. -----

Mais deliberou notificar o requerente que foi elaborado o Auto de Notícia n.º 55/2014, pelos serviços de fiscalização da autarquia, devendo ser dado conhecimento ao instrutor do processo, de forma a ser dada continuidade do mesmo. -----

1.3.1.7 Requerimento n.º 433/2015, de Maria Odete da Cruz Vasconcelos Osório, a solicitar a prorrogação do prazo por 45 dias, para apresentação de elementos, referente ao processo de obras n.º 70/2015. -----



AENOR
Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
EN-ISO 9001:2008
Atividade de Gestão de Manutenção de Infraestruturas, construção de obras públicas, gestão dos recursos humanos e materiais, gestão dos recursos financeiros e materiais.
Atividade de Gestão de Manutenção de Infraestruturas, construção de obras públicas, gestão dos recursos humanos e materiais, gestão dos recursos financeiros e materiais.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Depois de analisar o processo e atendendo à informação prestada pelo Núcleo de Urbanismo e Projetos, datada de 14/07/2015, a Câmara deliberou, por unanimidade, conceder um prazo de 30 dias para apresentação dos elementos necessários à regularização do processo de obras n.º 70/2015.-----

Mais deliberou notificar a requerente que foi elaborado o Auto de Notícia n.º 33/2012, pelos serviços de fiscalização da autarquia e instaurado o processo de contraordenação n.º 22/2012, devendo ser dado conhecimento ao instrutor do processo, de forma a ser dada continuidade do mesmo.-----

1.3.1.8 Requerimento n.º 419/2015, de Maria do Carmo Lourenço Francisco, a solicitar a prorrogação do prazo por 60 dias, para apresentação de elementos, referente ao processo de obras n.º 130/2014. -----

Depois de analisar o processo e atendendo à informação prestada pelo Núcleo de Urbanismo e Projetos, datada de 17/07/2015, a Câmara deliberou, por unanimidade, conceder um prazo de 30 dias para apresentação dos elementos necessários à regularização do processo de obras n.º 130/2014. -----

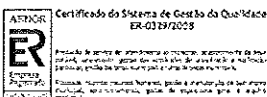
Mais deliberou notificar a requerente que foi elaborado Auto de Notícia, pelos serviços de fiscalização da autarquia e instaurado o processo de contraordenação n.º 79/2013, devendo ser dado conhecimento ao instrutor do processo, de forma a ser dada continuidade do mesmo.-----

1.3.1.9 Requerimento n.º 451/2015, de Márcia Inês Antunes Tomás, a solicitar a prorrogação do prazo por 30 dias, para apresentação de elementos, referente ao processo de obras n.º 71/2008.-----

Depois de analisar o processo e atendendo à informação prestada pelo Núcleo de Urbanismo e Projetos, datada de 16/07/2015, a Câmara deliberou, por unanimidade, conceder um prazo de 30 dias para apresentação dos elementos em falta, referente ao processo de obras n.º 71/2008.-----

1.3.1.10 Requerimento n.º 8857/2015, de Joan D'Souza, a solicitar a suspensão da apreciação do projeto entregue, por necessidade de reformulação do mesmo, relativo ao processo de obras n.º 20/2015.-----

Depois de analisar o processo e atendendo à informação prestada pelo Núcleo de Urbanismo e Projetos, datada de 14/07/2015, a Câmara deliberou, por unanimidade, conceder um prazo de 30 dias para apresentação dos elementos necessários à reformulação do processo de obras n.º 20/2015.-----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Nos termos do previsto no n.º 1 do art.º 70.º do Código do Procedimento Administrativo, o Vereador José Miguel comunicou o seu impedimento no processo seguinte, por ligações familiares ao Presidente da instituição. -----

Nos termos do previsto no n.º 4 do art.º 70.º o Senhor Presidente da Câmara Municipal conheceu a existência do impedimento e declarou-o. -----

1.3.1.11 Requerimento n.º 402/2015, da ADFP - Associação para o Desenvolvimento e Formação Profissional, a requerer redução de taxas, relativas à operação de loteamento da Quinta da Paiva II, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e demais encargos nas operações urbanísticas do Município de Miranda do Corvo, referente ao processo de obras n.º 213/2014.-----

Relativamente a este assunto, foi apresentada a informação do Núcleo de Urbanismo e Projetos, datada de 15/07/2015, com base na qual os restantes membros da Câmara, deliberaram, por unanimidade, aprovar a atribuição de redução de 75% das taxas previstas, nos termos do n.º 2 do art.º 5.º do Regulamento Municipal de Taxas e demais encargos nas operações urbanísticas do Município de Miranda do Corvo, relativo ao processo de obras n.º 213/2014.-----

1.3.2 ÁREA DE PROJETOS E OBRAS POR EMPREITADA-----

1.3.2.1 Empreitada de "Restauro da Igreja Matriz - Conservação e Restauro do Altar-Mor, Altares Laterais, Púlpito e Esculturas": aprovação do Auto de Vistoria e Receção Provisória, Revisão de Preços e Conta Final.-----

Relativamente a este assunto, foi apresentada a informação da Área de Projetos e, Obras por Empreitada, com o registo n.º 4649, datada de 17/06/2015, com base na qual o Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar o Auto de Vistoria e Receção Provisória, a Revisão de Preços e respetiva Conta Final da empreitada de "Restauro da Igreja Matriz - Conservação e Restauro do Altar-Mor, Altares Laterais, Púlpito e Esculturas", adjudicada à firma "Pigma - Conservação do Património Cultural, Ld.ª".-----

1.3.2.2 Empreitada de "Reabilitação de Ponte sobre o Rio Dueça em Retorta": aprovação do auto de medição n.º 1, no valor de 5.563,40 euros + IVA e auto de medição n.º 2, no valor de 4.760,00 euros + IVA.-----

Presente despacho do Senhor Presidente, Miguel Baptista, datado de 16/07/2015, que aprovou o auto de medição n.º 1, no valor de 5.563,40 euros + IVA e auto de medição n.º 2, no valor de 4.760,00 euros + IVA, da empreitada de "Reabilitação de Ponte sobre o Rio Dueça em Retorta".-----



ACHOR
R
Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ISO 9001/2008
Avaliação de sistema de gestão da qualidade, abrangendo a sua conformidade com os requisitos da norma ISO 9001:2008.
O sistema de gestão da qualidade foi certificado em 16/07/2015.
Validade: 16/07/2018.

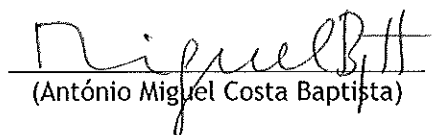




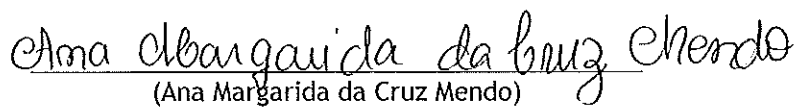
câmara municipal
MIRANDA DO CORVO

De tudo o que ocorreu no decurso nos trabalhos, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara e pela Assistente Técnica, que secretariou a reunião e deu indicação no sentido de elaborar a respetiva ata. -----

O Presidente da Câmara Municipal,


(António Miguel Costa Baptista)

A Assistente Técnica,


(Ana Margarida da Cruz Mendo)

